

Ciclos Seguradora S.A.

Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2025 e 2024

Índice

Relatório da Administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9
Parecer da auditoria atuarial independente	25
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	27

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais submetemos à apreciação de V.Sas., o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras da Ciclos Seguradora S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, apuradas com base na regulamentação vigente.

Atividade Principal

A Ciclos Seguradora tem como atividade principal a operação em seguros no ramo de pessoas, com atuação nos segmentos de seguro de acidentes pessoais, seguro de vida e seguro funeral. Atualmente, as operações da Ciclos Seguradora estão concentradas no município de Uberlândia e nas regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

Missão e Posicionamento

A Ciclos Seguradora nasceu com a missão de democratizar o acesso a coberturas securitárias, com foco na proteção de pessoas. Seu modelo de atuação prioriza a comercialização de seguros por meio de canais digitais, voltados à população que, tradicionalmente, não possui acesso aos meios convencionais de contratação de seguros.

Desempenho Operacional e Perspectivas

No ano de 2025 a Seguradora atingiu uma receita de prêmios emitidos de R\$ 3.551 mil (R\$ 3.310 mil em 2024), e prêmios ganhos de R\$ 3.333 mil (R\$ 3.325 mil em 2024).

A sinistralidade da Seguradora, em função de premissas adotadas para o TAP, utilizou-se de índices de mercado, sendo a real posição muito próxima a 2%.

Em 2025 a Seguradora iniciou desenvolvimento de canais e parcerias institucionais para distribuição de seus produtos.

Para o ano de 2026 a Seguradora tem como principal foco o aumento da produção. Estão previstos investimentos na área de tecnologia, bem como a intensificação de parcerias institucionais estratégicas, como o objetivo de ampliar sua participação de mercado nas regiões em que já atua.

Atendendo ao disposto na Circular SUSEP 648/2021, a Ciclos Seguradora S.A. declara possuir capacidade financeira em honrar suas obrigações.

Agradecimentos

A Ciclos Seguradora S.A. agradece a seus Acionistas, Segurados e demais parceiros de negócios, como também à Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, pela confiança e apoio à empresa. Aos nossos profissionais e colaboradores o nosso agradecimento e reconhecimento pela dedicação e qualidade dos serviços prestados.

Uberlândia, 11 de fevereiro de 2026.

A Diretoria

Balanço patrimonial
 Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		10.095	9.702
Caixa e equivalentes de caixa	5	154	4
Caixa e bancos		154	4
Aplicações financeiras	6	9.343	9.176
Créditos das operações com seguros e resseguros	7	319	278
Prêmios a receber		319	278
Títulos e créditos a receber		246	217
Créditos a receber	8	142	186
Créditos tributários e previdenciários		104	25
Outros créditos		-	6
DESPESAS ANTECIPADAS		27	27
Custos de aquisição diferidos	10	6	-
Seguros		6	-
Não Circulante		56	11
Investimentos		32	11
Participações	9	32	11
Imobilizado		24	-
Bens móveis		24	-
Total do Ativo		10.151	9.713

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		972	784
Contas a pagar		381	447
Obrigações a pagar		277	312
Impostos e encargos sociais a recolher		29	22
Encargos trabalhistas		55	41
Impostos e contribuições		20	72
Débitos de operações com seguros e resseguros		7	-
Corretores de seguros e resseguros		7	-
Provisões técnicas	10	584	337
Pessoas		584	337
Patrimônio Líquido	11	9.179	8.929
Capital Social		8.200	8.200
Reservas de Lucros		979	729
Total do Passivo		10.151	9.713

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	31.12.2025	31.12.2024
Prêmios emitidos	13.a	3.551	3.310
(+/-) Variações das provisões técnicas de prêmios		(218)	15
(=) Prêmios ganhos	13.b	3.333	3.325
(-) Sinistros ocorridos	13.c	(74)	182
(-) Custos de aquisição	13.d	(18)	(2)
(+) Outras receitas e despesas operacionais	13.e	(425)	(399)
(-) Despesas administrativas	13.f	(3.788)	(2.044)
(-) Despesas com tributos	13.g	(321)	(278)
(+) Resultado financeiro	13.h	1.364	783
(=) Resultado operacional		71	1.567
(=) Resultado antes dos impostos e participações		71	1.567
(-) Imposto de renda	14	(19)	(379.)
(-) Contribuição social	14	(19)	(242)
(=) Lucro/(prejuízo) líquido		33	946
(/) Quantidade de ações		8.100.000	8.100.000
(=) Lucro/(prejuízo) líquido prejuízo por ação		0,004	0,12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro/(prejuízo) do exercício	33	946
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	<u>33</u>	<u>946</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

DISCRIMINAÇÃO	Capital social	Reservas de lucros	Lucros / Prejuízos Acumulados	Total
Saldo inicial em 01/01/2024	4.100	8	-	4.108
Integralização de Capital	4.100	-	-	4.100
Lucro do exercício	-	-	946	946
Reserva legal	-	47	-47	-
Reservas estatutárias	-	674	-674	-
Proposição de dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-225	-225
Saldo final em 31/12/2024	8.200	729	-	8.929
Saldo inicial em 01/01/2025	8.200	729	-	8.929
Reversão de dividendos propostos, por decisão de Assembleia		225		225
Lucro do exercício	-	-	33	33
Reserva legal	-	2	-2	-
Reservas estatutárias	-	24	-24	-
Proposição de dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-8	-8
Saldo final em 31/12/2025	8.200	979	-	9.179

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	33	946
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:	244	-227
Depreciação e amortizações	3	-
Provisões técnicas - seguros e resseguros	247	-227
Custos de Aquisição Diferidos	-6	-
Varição nas contas patrimoniais:	-296	-4.684
Ativos financeiros	-167	-5.028
Créditos das operações de seguros e resseguros	-41	16
Créditos fiscais e previdenciários	-79	10
Outros Ativos	50	-32
Impostos e contribuições	-52	44
Outras contas a pagar	-14	306
Débitos de operações com seguros e resseguros	7	-
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	-19	-3.965
Aquisição de investimento em sociedade não controlada/coligada	-21	-9
Imobilizado	-27	-
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento	-48	-9
Aporte de Capital	-	4.100
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	217	-225
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	-	-1
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Financiamento	217	3.874
Aumento/(Redução) líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	150	-100
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	4	104
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	154	4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Ciclos Seguradora S.A (Seguradora). é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada na cidade de Uberlândia/MG, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar no segmento S3 a partir do mês de abril de 2023.

A Seguradora iniciou as operações no segmento de pessoas na região 6 (RJ, ES e MG), especificamente em Acidentes Pessoais Coletivo e Funeral Individual. Em outubro de 2024 obteve autorização para estender suas operações à 5ª (quinta) região do território nacional (GO, DF, TO, MT, MS). A partir de dezembro de 2024 iniciou as operações com o ramo Funeral Coletivo, e desde julho de 2025, com o ramo Pessoas Coletivo. E, desde julho de 2025, comercializa também seguros no ramo 0993 – Pessoas Coletivo.

A Composição acionária da Seguradora é representada por:

Acionista	% Participação
Esperança Investimentos Ltda.	66,67%
Segurança Investimentos Ltda.	33,33%

Estas demonstrações financeiras da Seguradora foram aprovadas pela Administração em 11 de fevereiro de 2026.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades supervisionadas pela SUSEP, em observância à Circular SUSEP nº 648/2021, alterada pela Circular SUSEP nº 678/2022, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pela SUSEP.

Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Seguradora em continuar operando normalmente e possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando. Assim, as demonstrações financeiras da Seguradora foram preparadas com base nesse princípio.

Base para mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do resultado e provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP e CNSP.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora.

Estimativas e Julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utiliza seu julgamento na definição de cenários, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e a definição dos valores reportados como ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, sendo eventuais diferenças reconhecidas prospectivamente.

Algumas notas explicativas incluem informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. Além disso, podem incluir informações sobre incertezas relacionadas às premissas e estimativas, com significativo risco de ajuste material em períodos subsequentes.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis apresentadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

a. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justos e são utilizadas pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos à curto prazo.

b. Apuração do resultado operacional

Os prêmios de seguros e os respectivos custos de comercialização são registrados no resultado na competência da emissão das apólices.

Os prêmios a receber são registrados com a composição dos prêmios emitidos mais o IOF. Os saldos relativos aos riscos vigentes e não emitidos foram calculados conforme metodologia definida em Nota Técnica Atuarial (NTA).

As despesas são reconhecidas quando incorridas conforme o período de competência.

c. Ativos financeiros

A Administração, por meio da sua Política de Investimentos, determina a classificação dos ativos financeiros como a valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são registrados pelo valor justo e mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos, que não são cotados em um mercado ativo. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem “Créditos das operações com seguros” e “Títulos e créditos a receber”.

Redução do valor recuperável dos ativos financeiros

A Seguradora avalia na data do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento do ativo e este evento de perda tenha impactado no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

Custos de aquisição diferidos

Os custos de aquisição diferidos são reconhecidos como despesa, quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os custos de aquisição diferidos são amortizados ao longo do período em que as respectivas receitas serão ganhas.

Contratos de seguros

As principais definições das características de um contrato de seguro estão descritas no Pronunciamento Técnico CPC 11 - Contratos de seguros, referendado pela Circular nº SUSEP nº 648/21 com alterações vigentes na Circular nº SUSEP n.º 678 de 10/10/2023 e suas posteriores alterações.

A Seguradora procedeu com as devidas análises dos contratos emitidos com base nas normas supracitadas e não identificou contratos classificados como contratos de investimento.

d. Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritas a seguir:

- **A provisão de prêmios não ganhos (PPNG)** é constituída pelo valor bruto dos prêmios de seguro correspondente ao período restante da cobertura do risco, calculada linearmente pelo método “pro rata dia”. A provisão de prêmios não ganhos referentes aos riscos vigentes e ainda não emitidos (RVNE) é constituída conforme Nota Técnica Atuarial.
- **A provisão de sinistros a liquidar (PSL)** é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos existentes no balanço.
- **A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)** é constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, com base em metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial.
- **A provisão de despesas relacionadas (PDR)** é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros contemplando as despesas atribuídas a cada sinistro, conforme descrito em Nota Técnica Atuarial.
- **A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR)** abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios, contribuições ou fundos, às portabilidades a regularizar, aos prêmios recebidos e não cotizados, às rendas vencidas e aos benefícios a regularizar relativos a coberturas por sobrevivência, conforme determina o art. 16 da Circular SUSE nº 678/2022.
- **Teste de adequação dos passivos (TAP)** conforme requerido pelo CPC 11 e pela Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores, em cada data de balanço a Companhia elabora o TAP para todos os contratos vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor líquido contábil todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o CPC 11, deduzidos dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros.

O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor presente das estimativas dos fluxos de caixa das obrigações futuras que venham a surgir no cumprimento das obrigações dos contratos de seguro e a soma contábil das provisões técnicas, na data-base, deduzida dos ativos intangíveis e dos custos de aquisição diferidos diretamente relacionados aos contratos de seguros. As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram trazidas a valor presente com base na estrutura a termo das taxas de juros (ETTJ) livre de risco divulgada pela SUSEP, utilizando o indexador de taxa pré-fixada para 31 de dezembro de 2025. Para este teste, os contratos são agrupados em uma base com características de risco similares.

A seguir, divulgam-se as principais premissas adotadas no TAP:

- Sinistralidade do ramo 0929 – Funeral Coletivo: 29% (com base em experiência do mercado, apurada entre 10/2020 e 11/2025);
- Sinistralidade do ramo 0982 – Acidentes Pessoais Coletivo: 22% (com base em experiência do mercado, apurada entre 10/2020 e 11/2025);
- Sinistralidade do ramo 0993 – Vida Coletivo: 52% (com base em experiência do mercado, apurada entre 10/2020 e 11/2025);

- Sinistralidade do ramo 1329 – Funeral Individual: 19% (com base em experiência do mercado, apurada entre 10/2020 e 11/2025);
- Despesas administrativas: 34,79% (com base nas despesas administrativas do mercado entre 10/2020 e 11/2025, projetando o triplo), sendo no mínimo de 0,5%;
- Tributos (PIS/COFINS): 4,65%; e a partir de 31/12/2025, projetamos as Despesas com Taxa de Fiscalização, totalizando 9,64% considerando PIS/COFINS.

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo aos sinistros ocorridos foi comparado às provisões técnicas de sinistros ocorridos que inclui os sinistros a liquidar (PSL), os sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) e as despesas relacionadas (PDR). O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistro a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas foi comparado a soma das provisões técnicas PPNG e PPNG-RVNE, líquidas dos custos de aquisição diferidos relacionados diretamente ao negócio.

O Teste de Adequação dos Passivos do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não indicou a necessidade de ajuste nas provisões técnicas de seguros.

e. Imposto de renda e contribuição social

O IRPJ é calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% aplicado sobre a parcela do lucro tributável anual que exceder R\$ 240 mil, nos termos da legislação fiscal. A CSLL é calculada considerando a alíquota vigente de 15%.

As despesas com IRPJ e CSLL compreendem os impostos correntes que são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionadas a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar (ou a recuperar) calculado sobre o lucro (ou prejuízo) tributável do período, considerando as taxas correntes na data das demonstrações financeiras.

4. Gerenciamento de Riscos

A SUSEP estabelece que as sociedades seguradoras avaliem, de forma abrangente, a sua exposição aos riscos provenientes de suas operações e de suas atividades de investimentos financeiros.

O gerenciamento de riscos compreende um conjunto de práticas destinadas a otimizar o desempenho da Seguradora, proteger os interesses de acionistas, investidores, clientes e demais partes interessadas, bem como assegurar a sustentabilidade do negócio, com base em princípios de ética, transparência e prestação de contas.

A estrutura de gerenciamento de riscos da Seguradora é compatível com o porte e a complexidade das suas operações. Nesse contexto, a Seguradora adota práticas e políticas voltadas à identificação, avaliação, monitoramento e mitigação dos riscos a seguir descritos.

a. Risco de subscrição

A estratégia de subscrição da Seguradora contempla um processo estruturado de seleção de riscos, baseado em perfis previamente definidos, com o objetivo de alcançar uma frequência de sinistros compatível com a sustentabilidade da carteira e mitigar riscos de fraude.

Os perfis de interesse dos produtos de cobertura de acidentes pessoais coletivo e assistência funeral são avaliados por meio de modelos e tecnologias próprias, em conformidade com as políticas internas de subscrição aprovadas pela administração, visando a obtenção de resultados consistentes e a redução de vieses decorrentes de julgamentos subjetivos.

Os riscos assumidos pela Seguradora são pulverizados entre os segurados, observando importâncias seguradas máximas pré-determinadas, o que reduz o impacto de eventos individuais sobre o resultado da carteira. A política de aceitação de riscos abrange a totalidade dos ramos operados e considera a experiência do mercado, bem como premissas atuariais adequadas.

b. Risco de crédito

A O risco de crédito corresponde à possibilidade de ocorrência de prejuízo financeiro em função do não cumprimento das obrigações contratuais por parte de clientes ou contrapartes em instrumentos financeiros, estando associado principalmente aos recebíveis de prêmios e aos ativos financeiros.

No que se refere aos recebíveis, a Seguradora realiza a cobrança mensal dos prêmios por meio de boletos bancários. Esses recebíveis apresentam risco de crédito mitigado, considerando a pulverização da carteira, a recorrência dos pagamentos e os controles de cobrança adotados.

Os ativos financeiros são alocados conforme política de investimentos pautada pela elevada liquidez e baixo risco, concentrando-se majoritariamente em Letras Financeiras do Tesouro (LFT) e Recibos de Depósito Cooperativo (RDC), observando critérios de qualidade de crédito das instituições emissoras, quando aplicável, com base em ratings de mercado.

	AAA*	Sem Rating	31/12/2025
Valor justos por meio do resultado	5.024	4.319	9.343
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	4.319	4.319
Recibo de depósito cooperativo - RDC	5.024	-	5.024
Caixa e bancos	-	154	154
Prêmios a receber	-	319	319
Títulos e créditos a receber	-	246	246
Custos de aquisição diferidos	-	6	6
Total dos ativos financeiros	5.024	5.044	10.068
	AAA*	Sem Rating	31/12/2024
Valor justos por meio do resultado	5.397	3.779	9.176
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	3.779	3.779
Recibo de depósito cooperativo - RDC	5.397	-	5.397
Caixa e bancos	-	4	4
Prêmios a receber	-	279	279
Títulos e créditos a receber	-	186	186
Custos de aquisição diferidos	-	-	-
Total dos ativos financeiros	5.397	4.248	9.645

* Agência Fitch Ratings

c. Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez se dá pela capacidade da Seguradora gerar, através do curso normal do negócio bem como com o gerenciamento do seu portfólio de investimentos, o volume de capital suficiente para saldar seus compromissos, sejam estes referentes às despesas operacionais ou mesmo à cobertura das reservas relacionadas aos riscos do negócio.

A Seguradora estabelece políticas de investimento para medir e assegurar a liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações, voltada para a garantia da operação e crescimento, os recursos são alocados em liquidez imediata em Títulos Públicos e Recibo de Depósito para suprir as necessidades da Seguradora.

d. Risco de mercado

Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuações dos mercados financeiros, que causam mudanças na avaliação econômica de ativos e passivos das supervisionadas.

Atualmente a Seguradora entende que o risco de perdas resultantes das variações do mercado é insignificante, visto que os investimentos financeiros são em Títulos Públicos e Recibo de Depósito.

e. Risco operacional

A Seguradora define risco operacional como o risco de perdas resultantes de processos internos falhos ou inadequados, provenientes de todas as áreas de negócios.

A Seguradora possui mecanismos de controles internos que ajudam na identificação de falhas e riscos nas suas operações. Tais mecanismos também auxiliam na gestão dos negócios, promovendo visão gerencial de riscos e maior segurança nas operações de seguros.

f. Risco de capital

O principal objetivo da Seguradora em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo CNSP e SUSEP, além de otimizar os retornos sobre capital aos acionistas.

A Seguradora apura o Capital Mínimo Requerido (CMR) em conformidade com as regulamentações emitidas pela CNSP e SUSEP.

g. Risco de sustentabilidade

Os riscos de sustentabilidade incluem eventos que incidam sobre a própria Seguradora ou suas partes interessadas e que tenham, com base em critérios estabelecidos pela Seguradora, potencial de impactar suas operações, afetar a demanda por seus produtos ou serviços ou resultar em variações desfavoráveis no valor de seus ativos ou passivos.

h. Risco de continuidade de negócios

Os riscos que possam ocasionar interrupção total ou redução significativa dos processos críticos de negócio da Seguradora.

O Plano de Continuidade de Negócios da Seguradora foi desenvolvido para proteger nossos clientes e colaboradores, assegurar a continuidade e a integridade de dados dos nossos processos críticos em níveis toleráveis de impacto, salvaguardar as receitas e sustentar tanto a estabilidade dos mercados em que atuamos quanto a confiança de nossos clientes, acionistas e parceiros estratégicos.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e Equivalente de Caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Bancos	154	4
Total	154	4

6. Aplicações financeiras

	31.12.2025		
	Valor das aplicações	Representatividade	Indexador
Valor justos por meio do resultado			
Letras financeiras do tesouro - LFT	4.319	46,23%	SELIC
Recibo de depósito cooperativo – RDC	5.024	53,77%	PREFIXADO
Total	9.343		

	31.12.2024		
	Valor das aplicações	Representatividade	Indexador
Valor justos por meio do resultado			
Letras financeiras do tesouro - LFT	3.779	41,18%	SELIC
Recibo de depósito cooperativo – RDC	5.397	58,82%	PREFIXADO
Total	9.176		

Carteira de aplicações por vencimentos.

		31.12.2025		
	Nível	Valor das aplicações	Vencimentos	
			de 1 a 180 dias	acima de 360 dias
Valor justos por meio do resultado				
Letras financeiras do tesouro - LFT	1	4.319	868	3.451
Recibo de depósito cooperativo - RDC	1	5.024	-	5.024
Total		9.343	868	8.475

		31.12.2024		
	Nível	Valor das aplicações	Vencimentos	
			de 1 a 180 dias	acima de 360 dias
Valor justos por meio do resultado				
Letras financeiras do tesouro - LFT	1	3.799	3.038	741
Recibo de depósito cooperativo - RDC	1	5.397	-	5.397
Total		9.176	3.038	6.138

Recibo de Depósito Cooperativo - RDC

O Recibo de Depósito Cooperativo, ou RDC, é um tipo de aplicação em renda fixa emitido pelas cooperativas de crédito. O RDC é um título de renda fixa, que pode ter liquidez diária ou não, dependendo de cada caso. A rentabilidade pode ser em regime de juros pré ou pós-fixados ou em modelo híbrido, e o tempo de investimento pode ser de curto, médio e longo prazo.

Estimativa de valor justo

A divulgação por nível, relacionada à mensuração do valor justo, é realizada com base nos seguintes critérios:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2: inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Movimentação das aplicações financeiras

	31.12.2025					
	Saldo inicial	Aplicação	Resgate	Rentabilidade	RVR	Saldo final
Letras financeiras do tesouro - LFT	3.779	3.101	(3.100)	541	(2)	4.319
Recibo de depósito cooperativo - RDC	5.397	7.113	(8.239)	751	2	5.024
Total	9.176	10.214	(11.339)	1.292	-	9.343

	31.12.2024					
	Saldo inicial	Aplicação	Resgate	Rentabilidade	RVR	Saldo final
Letras financeiras do tesouro - LFT	2.740	6.987	(6.283)	354	(19)	3.779
Recibo de depósito cooperativo - RDC	1.408	7.174	(3.634)	476	(27)	5.397
Total	4.148	14.161	(9.917)	830	(46)	9.176

Ativos em cobertura de provisões técnicas

	31.12.2025	31.12.2024
Aplicação financeira vinculada	4.319	3.779
Total dos ativos em cobertura	4.319	3.779
Provisões Técnicas - Seguros	584	337
Total a ser coberto	584	337
Suficiência de Cobertura em R\$	3.735	3.442
Suficiência de Cobertura em %	739,6%	1022,29%

7. Crédito das operações com seguros e resseguros

Prêmios a receber por ramo e por vencimento

Ramos	31/12/2025	31/12/2024
	1 a 60 dias	1 a 60 dias
0929 - Funeral Coletivo	20	-
0982 - Acidentes Pessoais Coletivo	291	278
0993 - Vida em Grupo	8	-
1329 - Funeral Individual	-	-
Total de prêmios a vencer	319	278

O prazo de recebimento da Seguradora é mensal, sendo no máximo de 30 dias.

Movimentação de prêmios a receber

Ramos	31/12/2025					Saldo Final
	Saldo Inicial	Premios Emitidos	Premios Cancelados	IOF	Recebimentos	
0929 - Funeral Coletivo	-	127	(1)	-	(107)	19
0982 - Acidentes Pessoais Coletivo	278	3.370	(3)	14	(3.368)	291
0993 - Vida em Grupo	-	58	-	-	(49)	9
1329 - Funeral Individual	-	-	-	-	-	-
Total	278	3.555	(4)	14	(3.524)	319

Ramos	31/12/2024					Saldo Final
	Saldo Inicial	Premios Emitidos	Premios Cancelados	IOF	Recebimentos	
0929 - Funeral Coletivo	-	-	-	-	-	-
0982 - Acidentes Pessoais Coletivo	295	3.614	(305)	13	(3.339)	278
1329 - Funeral Individual	-	-	-	-	-	-
Total	295	3.614	(305)	13	(3.339)	278

8. Créditos a receber

A Seguradora adquiriu da Mapfre Capitalização duas séries de títulos de capitalização, vinculadas a eventos promocionais de caráter comercial, cedendo gratuitamente aos seus segurados o direito de participar de sorteios.

O segurado concorrerá a 01 (um) sorteio, com apuração baseada no resultado da extração realizada pela loteria federal, na data especificada no título de capitalização, participando com uma possibilidade em cada sorteio. O número de sorte para cada segurado é o mesmo para todos os sorteios previstos. Os números que concorrerão ao sorteio são únicos e exclusivos para o título de capitalização e série, não existindo dois sorteados na mesma série.

Ao final do prazo de vigência do título ou na liquidação antecipada do título por sorteio, a Seguradora terá o direito de resgate de 100% (cem por cento) do valor constituído na Provisão Matemática para Capitalização.

As tabelas abaixo apresentam o valor mínimo de cada série que poderá ser resgatado pela Seguradora, decorridos um mês de cada mês vigente e respeitado o prazo de carência:

A. Série 1

Mês de Vigência	Resgate sobre a contribuição paga (em percentual)	Mês de Vigência	Resgate sobre a contribuição paga (em percentual)
1º mês	46,1738%	7º mês	46,6188%
2º mês	46,2476%	8º mês	46,6934%
3º mês	46,3216%	9º mês	46,7681%
4º mês	46,3957%	10º mês	46,8429%
5º mês	46,4700%	11º mês	46,9179%
6º mês	46,5443%	12º mês	46,9930%

B. Série 2

Mês de Vigência	Resgate sobre a contribuição paga (em percentual)	Mês de Vigência	Resgate sobre a contribuição paga (em percentual)
1º mês	60,096%	7º mês	60,675%
2º mês	60,192%	8º mês	60,772%
3º mês	60,288%	9º mês	60,870%
4º mês	60,385%	10º mês	60,967%
5º mês	60,482%	11º mês	61,064%
6º mês	60,578%	12º mês	61,162%

A Seguradora registrou em “Créditos a Receber” os títulos adquiridos e que ainda não estavam disponíveis para Resgate. Em 31/12/2025 o saldo é de R\$ 142 mil (em 31.12.2024, R\$ 186 mil).

A Seguradora efetuará os Resgates conforme a carência mínima estipulada, que são de 2 (dois) meses. A diferença do valor pago pela aquisição do Título de Capitalização e o Resgate, é reconhecida no resultado com a rubrica “Outras despesas operacionais” (vide nota 13e).

9. Participações

Refere-se a investimento em sociedade não controlada/coligada.

10. Provisões técnicas de seguros - Pessoas

	31.12.2025					
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Total	Custo de Aquisição Diferido (*)
0929 – Funeral Coletivo	33	-	1	-	34	4
0982 - Acidentes Pessoais Coletivo	458	-	70	-	528	1
0993 - Vida em Grupo	14	-	6	-	20	1
1329 – Funeral Individual	-	-	1	1	2	-
Total	505	-	78	1	584	6

	31.12.2024					
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Total	Custo de Aquisição Diferido (*)
0929 – Funeral Coletivo	-	-	-	-	-	-
0982 - Acidentes Pessoais Coletivo	287	-	49	1	337	-
1329 – Funeral Individual	-	-	-	-	-	-
Total	287	-	49	1	337	-

(*) Valores apresentados no ativo

Movimento provisões técnicas de seguros

	31.12.2025					
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Total	Custo de Aquisição Diferida
Saldo Inicial	287	-	49	1	337	-
Constituição	5.953	50	794	10	6.807	37
Apropriação/reversão	(5.735)	(5)	(765)	(10)	(6.515)	(31)
Pagamentos	-	(45)	-	-	(45)	-
Total	505	-	78	1	584	6

	31.12.2024					
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Total	Custo de Aquisição Diferida
Saldo Inicial	302	10	209	43	564	-
Constituição	3.496	30	1.222	148	4.896	2
Apropriação/reversão	(3.511)	(10)	(1.382)	(190)	(5.093)	(2)
Pagamentos	-	(30)	-	-	(30)	-
Total	287	-	49	1	337	-

Desenvolvimento de sinistros

As tabelas a seguir apresentam a atual estimativa do desenvolvimento dos sinistros ocorridos, comparada com as correspondentes estimativas do ano anterior. Todos os sinistros ocorridos foram administrativos.

Ano de Ocorrência	Valores brutos de resseguro - Administrativos			
	dez/23	dez/24	dez/25	Total
Incorrido				
Até data base	30.000	20.000	45.000	45.000
1 ano mais tarde	0	0		0
2 anos mais tarde	0			0
Posição em 31/12/2025	0	0	45.000	45.000
	dez/23	dez/24	dez/25	Total
Pago acumulado				
Até data base	30.000	20.000	45.000	45.000
1 ano mais tarde	0	0		0
2 anos mais tarde	0			0
Posição em 31/12/2025	0	0	45.000	45.000
Provisão de Sinistros 31/12/2025	0	0	0	0
Diferença entre as estimativas inicial e final	0	0	0	0
% Diferença entre as estimativas inicial e final	0%	0%	0%	

11. Patrimônio líquido

Capital Social

O capital social da Seguradora, totalmente subscrito em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 8.200.000,00 (oito milhões e duzentos mil reais), representado por 8.200.000 (oito milhões e duzentas mil) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 4.182.000 ordinárias e 4.018.000 preferenciais.

Reservas de lucros

A reserva legal é constituída ao final de cada exercício na forma prevista na legislação societária brasileira, pela parcela de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

A reserva estatutária é constituída nos termos do Estatuto Social, o montante do lucro, após a constituição da Reserva Legal, não destinado à distribuição aos acionistas.

Distribuição de resultados

Na AGO de 19 de março de 2025, os acionistas deliberaram a aprovação da não distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios provisionados em 31 de dezembro de 2024, decidindo que os mesmos seriam destinados para a Reserva de Lucros da Seguradora.

12. Partes Relacionadas

São realizadas operações entre partes relacionadas efetuadas com valores, prazos e taxas médias compatíveis com aqueles praticados com terceiros, considerando condições vigentes nas respectivas datas. As transações abrangem as receitas provenientes de prêmios de seguros diretamente relacionadas à execução das atividades da Seguradora.

As transações realizadas durante o exercício referem-se a apólices emitidas para cobertura de risco a clientes das empresas adiante:

	<u>Saldos ativo</u>		<u>Receita</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Pirâmide Plano de Assistência Familiar Ltda.	39	-	453	-
Pirâmide Assistência Familiar Ltda.	42	-	500	-
Pirâmide Serviços Póstumos Ltda.	30	-	345	-
Total	111	-	1.298	-

13. Detalhamento das contas de resultado

a. Prêmios emitidos

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ramos	Prêmios Emitidos	Prêmios Emitidos
0929 - Funeral Coletivo	127	-
0982 - Acidentes Pessoais Coletivo	3.367	3.310
0993 - Vida em Grupo	57	-
1329 - Funeral Individual	-	-
Total	3.551	3.310

b. Prêmios ganhos

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ramos	Prêmios Ganhos	Prêmios Ganhos
0929 - Funeral Coletivo	94	-
0982 - Acidentes Pessoais Coletivo	3.196	3.325
0993 - Vida em Grupo	43	-
1329 - Funeral Individual	-	-
Total	3.333	3.325

c. Sinistros ocorridos

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Sinistros avisados	(45)	(20)
Despesas com sinistros	-	1
Varição dos sinistros ocorridos, mas não avisados	(29)	201
Total	(74)	182

d. Custos de aquisição

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas com comissão	(23)	(2)
Varição dos custos de aquisição diferidas	5	-
Total	(18)	(2)

e. Outras receitas e despesas operacionais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Outras despesas operacionais – títulos de capitalização	(425)	(399)
Total	(425)	(399)

f. Despesas administrativas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas com pessoal próprio	(611)	(505)
Despesas com serviços de terceiros	(2.771)	(1.486)
Despesas com localização e funcionamento	(335)	(53)
Outras despesas administrativas	(71)	-
Total	(3.788)	(2.044)

g. Despesas com tributos

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Cofins	(186)	(165)
Pis	(30)	(27)
Taxa de fiscalização SUSEP	(105)	(86)
Outros Tributos	-	-
Total	(321)	(278)

h. Resultado financeiro

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receitas financeiras		
Receitas com títulos de renda fixa privados	788	465
Receitas com quotas de fundos e investimentos	541	354
Outras receitas financeiras	36	11
Total receitas financeiras	1.365	830
Despesas financeiras		
Despesas financeiras	-	1
Redução do valor recuperável (vide nota 6)	(1)	(46)
Total despesas financeiras	(1)	(47)
Resultado financeiro	1.364	783

14. Imposto de renda e contribuição social

	<u>31/12/2025</u>		<u>31/12/2024</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Resultado antes da provisão do IRPJ e CSLL	71	71	1.567	1.567
Outras adições	55	55	46	46
Base de cálculo do IRPJ e CSLL	126	126	1.613	1.613
Alíquota de 15% de IRPJ mais 10% de adicional	19	-	379	-
Alíquota de 15% de CSLL	-	19	-	242
Total do imposto de renda e contribuição social	19	19	379	241
	26,76%	26,76%	24,20%	15,44%

15. Patrimônio líquido ajustado (PLA) e exigência de capital mínimo requerido (CMR)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Patrimônio líquido	9.179	8.929
Ajustes Contábeis	(59)	(37)
Patrimônio líquido ajustado (a)	9.120	8.892
Capital base (b) *	2.900	2.900
Capital de Risco (c)	675	738
Capital mínimo requerido (d) [maior entre (b), (c)]	2.900	2.900
Suficiência de capital (e = a - d)	6.220	5.992
(%) Suficiência de capital (e/d)	214%	207%

* Requerimento da SUSEP para operar nas regiões 5 e 6.

A totalidade do Capital mínimo requerido está coberto pelo Patrimônio líquido ajustado de nível 1.

Diretoria

Marcia Maria Dantas
Diretor Presidente
CPF 034.603.874-08

Gilberto Silva Junior
Diretor Superintendente
CPF 085.973.336-00

Jose Lucio de Medeiros
Contador CRC MG 043817/O-0

Miki Massui
Atuária MIBA 825

PARECER DA AUDITORIA ATUARIAL INDEPENDENTE

**Aos Administradores
da CICLLOS SEGURADORA S/A**

Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da **CICLLOS SEGURADORA S/A**, em 31 de dezembro de 2025, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas e orientações da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da **CICLLOS SEGURADORA S/A** é responsável pelas provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas e orientações da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do Atuário independente

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da **CICLLOS SEGURADORA S/A** são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da **CICLLOS SEGURADORA S/A** em 31 de dezembro de 2025 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela **CICLLOS SEGURADORA S/A** e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante.

Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2026.

HEITOR COELHO BORGES
RIGUEIRA:09740830706

Assinado de forma digital por HEITOR
COELHO BORGES RIGUEIRA:09740830706
Dados: 2026.02.26 15:03:05 -03'00'

HEITOR COELHO BORGES RIGUEIRA
MIBA nº 380 – CPF nº 097.408.307-06
Atuário Certificado pelo IBA

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas e Administradores da
CICLLOS SEGURADORA S.A.
Uberlândia - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **CICLLOS SEGURADORA S.A.** (“**Seguradora**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CICLLOS SEGURADORA S.A.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre

as demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

a) Aplicações em títulos e valores mobiliários.

Considerando a relevância em relação às demonstrações contábeis, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) testes de efetividade de determinados controles relacionados aos saldos, cálculos e contabilizações dos componentes das carteiras; (ii) verificação da exatidão de posições mantidas tanto no início quanto ao fim do período; (iii) a efetiva vinculação da carteira.

b) Provisões técnicas de seguros

As provisões técnicas, obrigatórias e relevantes à operação com seguros, tiveram especial atenção com procedimentos como: (i) entendimento dos controles relevantes; (ii) avaliação da razoabilidade das premissas e metodologias utilizadas pela Seguradora; a validação das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas; (iii) revisão e teste dos cálculos para sua constituição.

Baseados nos exames efetuados, consideramos os itens aqui descritos e demonstrados pela Administração, aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis como um todo.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório de Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas

contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a

disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.

- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixados pelo auditor, inferiores ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante,

devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2026.


& Cia S/S Auditores Independentes
CRC 2 SP 17245/O-0


Francisco Paulo Caldeira
Contador CRC 1 SP 154931/O-9